

ESTATÍSTICA OFICIAL COMPROVA O CONGELAMENTO DA PF DURANTE O GOVERNO DILMA

Pesquisa inédita da Polícia Federal mostra a incrível queda no número de indiciamentos no Estado da Bahia e no Brasil.

Nos últimos anos, os sindicatos da Polícia Federal têm denunciado o sucateamento do órgão e um congelamento salarial que já alcança sete anos. Sem a correção da inflação, o Governo Dilma já retirou quase a metade do poder aquisitivo dos agentes federais.

É curioso perceber que esse boicote surgiu depois das grandes operações anticorrupção que abalaram o governo, e hoje os agentes, escrivães e papiloscopistas da PF recebem a metade do salário dos auditores da Receita, oficiais da Agência de Inteligência e servidores das agências reguladoras.

Por esse motivo, somente no ano passado, mais de 230 agentes federais deixaram um órgão que sofre com uma péssima gestão. E metade abandonou uma carreira sucateada pelo governo, em que o índice de desmotivação, alcoolismo e doenças psíquicas é altíssimo, assim como a taxa de suicídios.

COMO PROVAR QUE A POLÍCIA FEDERAL ESTÁ SENDO CONGELADA?

Todo crime cometido e informado à polícia gera um inquérito policial, que é instaurado por determinação do nosso arcaico Código de Processo Penal, de 1941. A instauração de um inquérito geralmente é feita numa única folha de papel, e essa instauração é registrada no SISCART, um sistema interno da PF, que armazena em arquivo digital os documentos dos inquéritos.

Para que o inquérito possua algum conteúdo útil, deve ocorrer o trabalho dos investigadores. E quando provas são obtidas, através dos relatórios, laudos e informações dos investigadores, ocorre o indiciamento (indicação) de um suspeito, que possibilita a solução do crime, a denúncia do Ministério Público e eventual condenação do criminoso pelo juiz.

Pelo bom senso, é fácil avaliar qual a verdadeira medida de eficiência de uma polícia:

- registrar que um crime aconteceu, ao instaurar (iniciar) o procedimento chamado inquérito, ou
- juntar provas contra suspeitos, que possibilitam o indiciamento e a condenação?

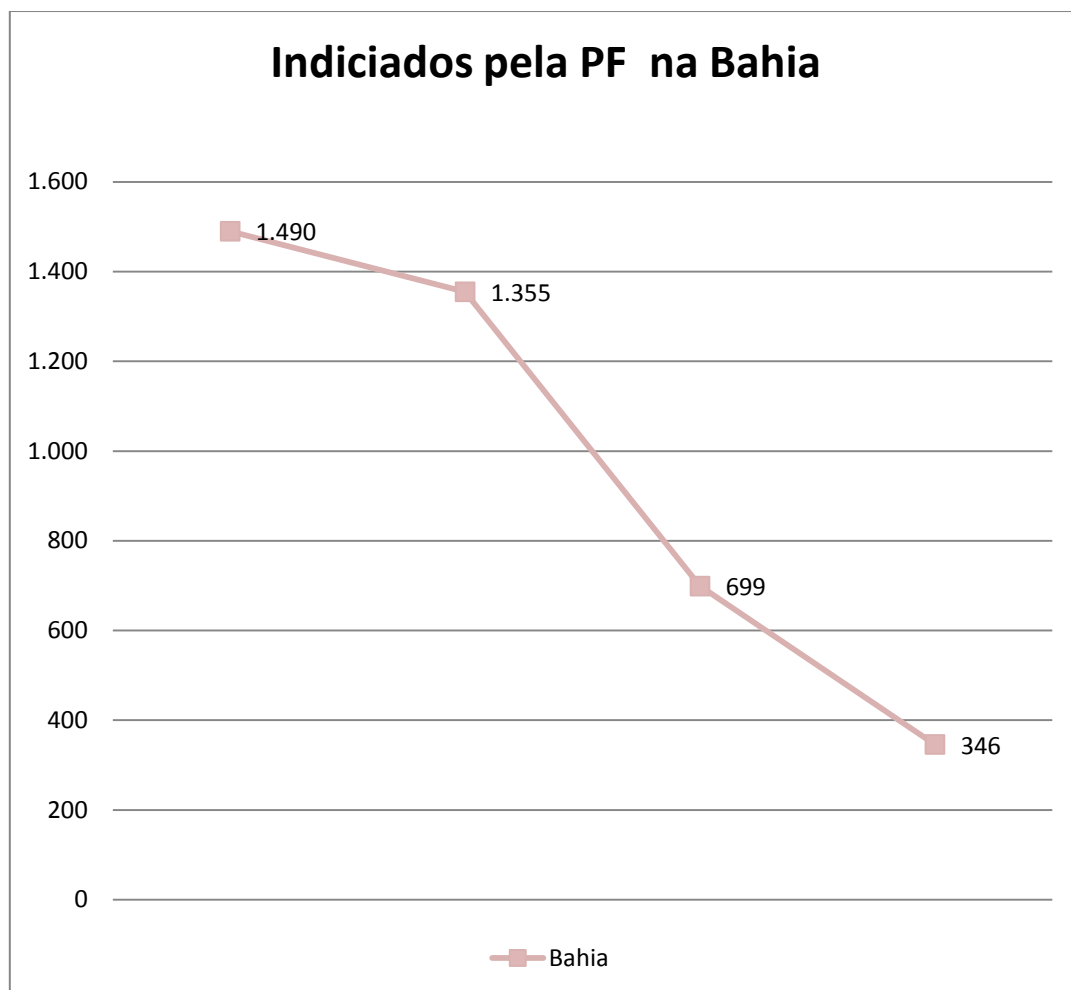
Sem dúvidas, toda a Sociedade quer a condenação dos criminosos e o fim da impunidade.

Portanto, a mera estatística de inquéritos instaurados, na verdade, é simplesmente um indicador da quantidade de crimes cometidos, e não um indicador de eficiência.

E para avaliar o desempenho da Polícia Federal durante o Governo Dilma, foi solicitada à Polícia Federal, através da Lei de Acesso à Informação, a estatística de indiciamentos nos últimos quatro anos, em relação a todos os crimes e aos crimes relacionados ao tráfico de drogas.

E o resultado é impressionante. Confira:

Entre 2010 e 2013, o número de indiciados pela Polícia Federal no Estado da Bahia caiu de 1.490 para 346, uma impressionante queda de praticamente 77% no número total de pessoas que foram investigadas pelas unidades da PF no estado:



Quantidade de indiciamentos na Polícia Federal durante o Governo Dilma							
Unidade da Federação	2010	2011	2012	2013	Total	% do Total	Queda
Bahia	1.490	1.355	699	346	3.890	2,85%	76,78%
Nacional	46.502	40.478	31.144	18.325	136.449	100%	60,59%

Infelizmente a atual gestão da Polícia Federal tem se esforçado para maquiar a queda significativa da produtividade do órgão, e criou um índice que utiliza fatores geográficos, e mede a eficiência através de inquéritos policiais instaurados.

E é surpreendente observar que a significativa queda de produtividade da PF no Estado da Bahia acompanha o congelamento que aconteceu nacionalmente durante o Governo Dilma.

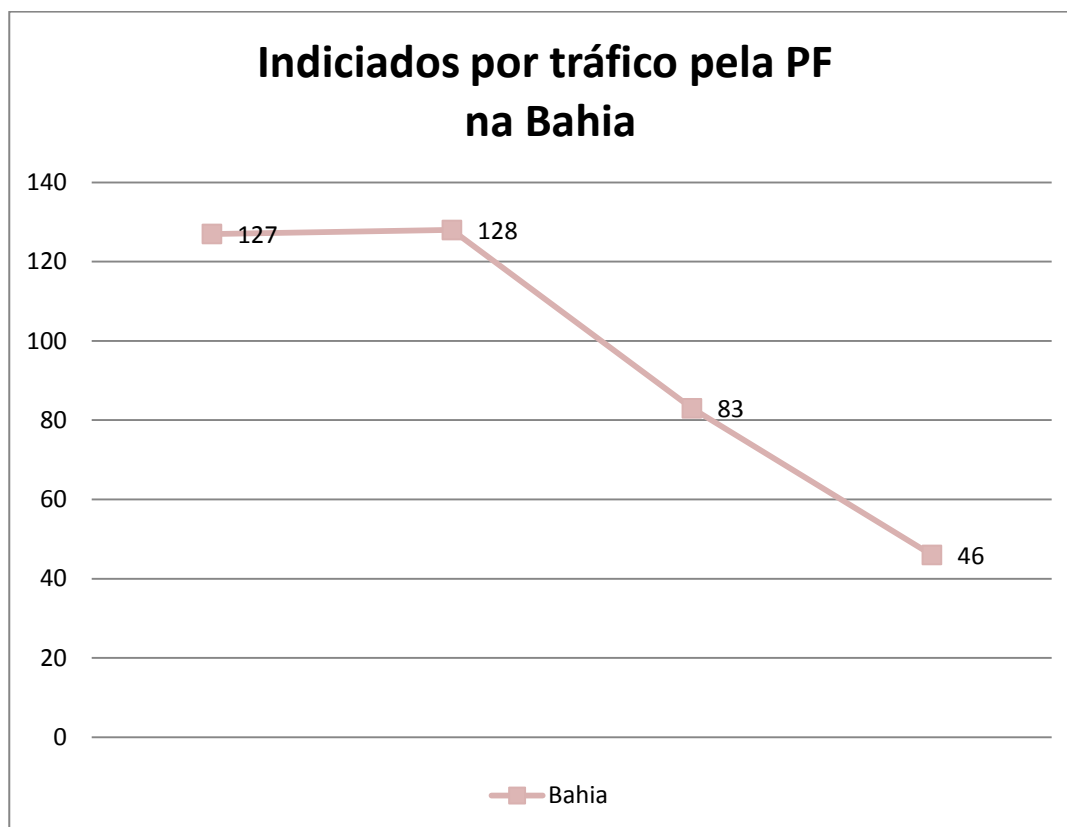
Em todo o país, a partir de 2010 e durante o Governo Dilma, houve uma queda superior a 60% no número de pessoas indiciadas pela Polícia Federal em todo o país.

A pesquisa oficial da PF informada através da Lei de Acesso à Informação também inclui uma análise dos indiciamentos relacionados ao tráfico de drogas. Recentemente a gestão da Polícia Federal anunciou um recorde no número de apreensões de drogas.

Porém, informações obtidas de todo o país apontam que o consumo de drogas aumentou no Brasil, e relatórios da ONU já provaram que o país, infelizmente, tornou-se uma rota de tráfico internacional.

E a estatística a seguir também é reveladora. Entre 2010 e 2013, o número de indiciados, em crimes de tráfico de drogas, pela Polícia Federal no Estado da Bahia, caiu de 127 para 46, uma absurda

queda superior a 63% no número total de pessoas que foram investigadas pelas unidades da PF nessa modalidade de crime:



Em relação ao número de pessoas investigadas por narcotráfico, a Polícia Federal em todo o país apresentou um desempenho preocupante, que demonstra uma diminuição de praticamente 40%:

Quantidade de indiciamentos nos crimes relacionados ao tráfico de drogas							
Unidade da Federação	2010	2011	2012	2013	Total	% do Total	Queda
Bahia	127	128	83	46	384	2,12%	63,78%
Total	5.590	5.303	3.856	3.369	18.118	100%	39,73%

A base de dados consultada pertence ao Sistema Nacional de Informações Criminais (SINIC), sistema que centraliza as informações criminais no âmbito da Polícia Federal. O SINIC é o único sistema que registra os indiciados, é acessado e alimentado com informações processuais pela Justiça, e embasa as folhas e certidões de antecedentes criminais.

O documento que contém a resposta oficial da Polícia Federal pode ser obtido diretamente da internet, clicando [AQUI](#).

Todos os números de indiciamentos foram pesquisados pelo setor de estatística da própria Polícia Federal, e encaminhado através do Portal de Acesso à Informação, que é monitorado pela Controladoria Geral da União, através do protocolo **08850000169201474**.

SINDICATO DOS POLICIAIS FEDERAIS DO ESTADO DA BAHIA